

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista Brasileira Class.: Xavante 1980

Data: 29/12/93 Pg.: 12

Xavantes têm apoio para recuperar produção

O ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Rubens Ricupero, assinou ontem oito convênios no valor total de CR\$ 40,37 milhões com associações e órgãos ambientais. Desse total, CR\$ 8,28 milhões serão destinados ao desenvolvimento de um projeto de recuperação da produção agrícola tradicional dos índios Xavantes, em Mato Grosso, aliada à assimilação de novas técnicas de cultivo. O convênio objetiva, também, à implantação de culturas perenes que garantam aos Xavantes uma fonte de renda a médio prazo.

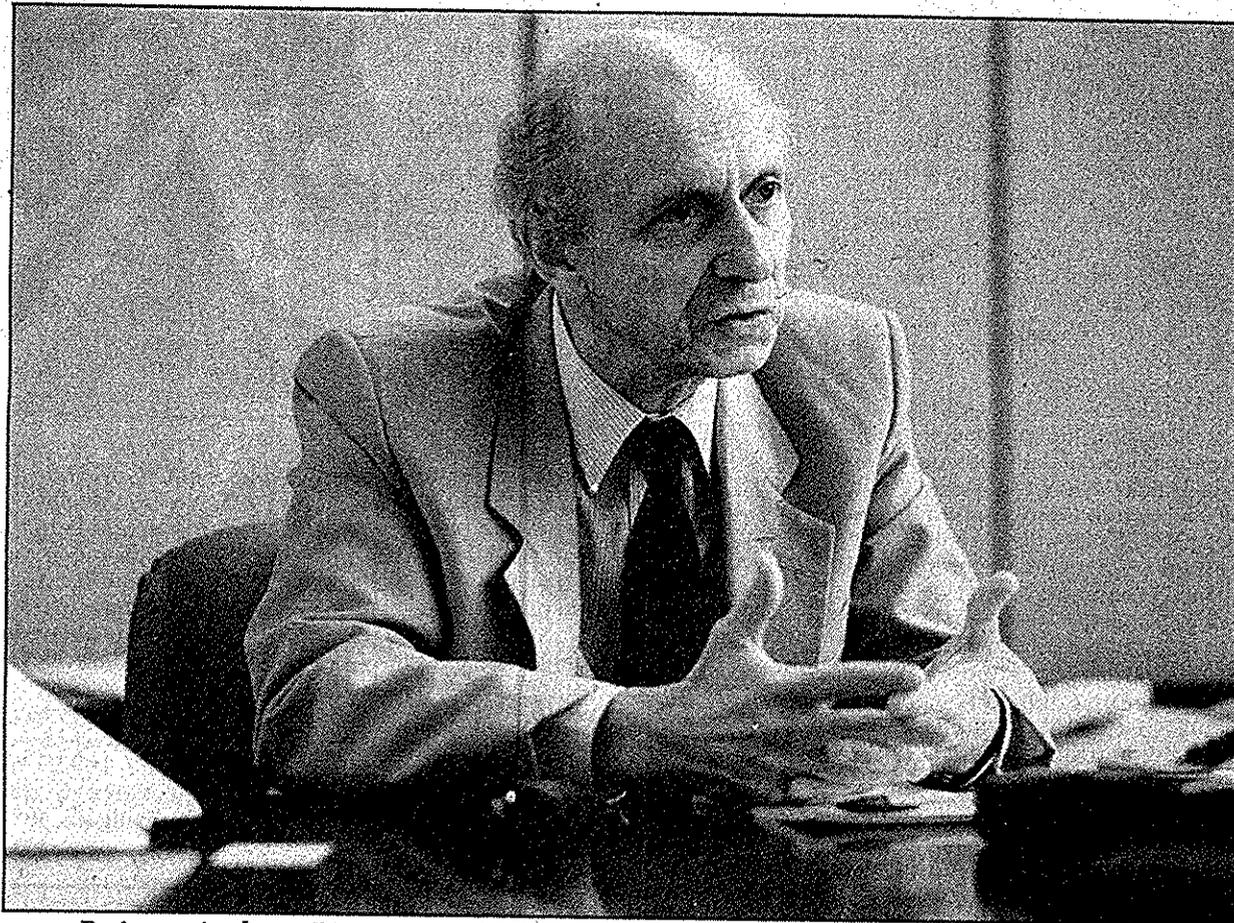
O projeto prevê o plantio de nove hectares com bananas, cana-de-açúcar e árvores frutíferas, em áreas de matas-de-galeria, além de 45 hectares de seringueiras, em consórcio com culturas de subsistência — arroz, milho, feijão etc. Serão utilizadas técnicas de adubação verde e orgânica e rotação de culturas nas áreas de cerrado degradadas pela monocultura do arroz, introduzidas na década de 1970 por imigrantes sulistas. Está previsto no plano o preparo do solo de forma mecanizada, com a utilização de máquinas e demais implementos agrícolas alugados.

Durante o processo de ocupação por colonos gaúchos, paranaenses e catarinenses, 30 por cento da área indígena Pimentel Barbosa — onde será desenvolvido o projeto — foram invadidos e devastados. Hoje, estão transformadas em pastagens e lavouras abandonadas.

A invasão deixou sequelas físicas e culturais na população xavante, como a perda parcial da produção agrícola tradicional e quase total de sementes nativas de milho, feijão, fava, abóbora, amendoim, inhame e cará. Além disso, os índios tornaram-se dependentes de utensílios, roupas, ferramentas, munição e temperos como sal e açúcar.

A escolha do plantio de seringueiras é uma delas. Ela visa a dar à comunidade indígena uma fonte de renda que melhore suas condições de subsistência. A seringueira produz a partir do sexto ano de plantio e durante 30 anos, proporcionando uma fonte de renda permanente. O mercado da borracha é crescente. Além disso, já existe previsão de montagem, pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), de uma usina de beneficiamento de látex na região.

PAOLAANTONY



Projeto assinado por Ricupero prevê plantação de seringueiras em consórcio com outras culturas